FÓRUM DE INTERCÂMBIO DE EXPERIÊNCIAS SUSTENTÁVEIS

7 Novembro Santiago de Compostela

desourb
DESARROLLO SOSTENIBLE URBANO

Desenvolvimento de Atividades Inovadoras para a Gestão do Território

eixoecologia
axencia de ecoloxía urbana
agência de ecologia urbana
do eixo atlântico

Unión Europea
FEDER
Invertimos en su futuro

Objetivos

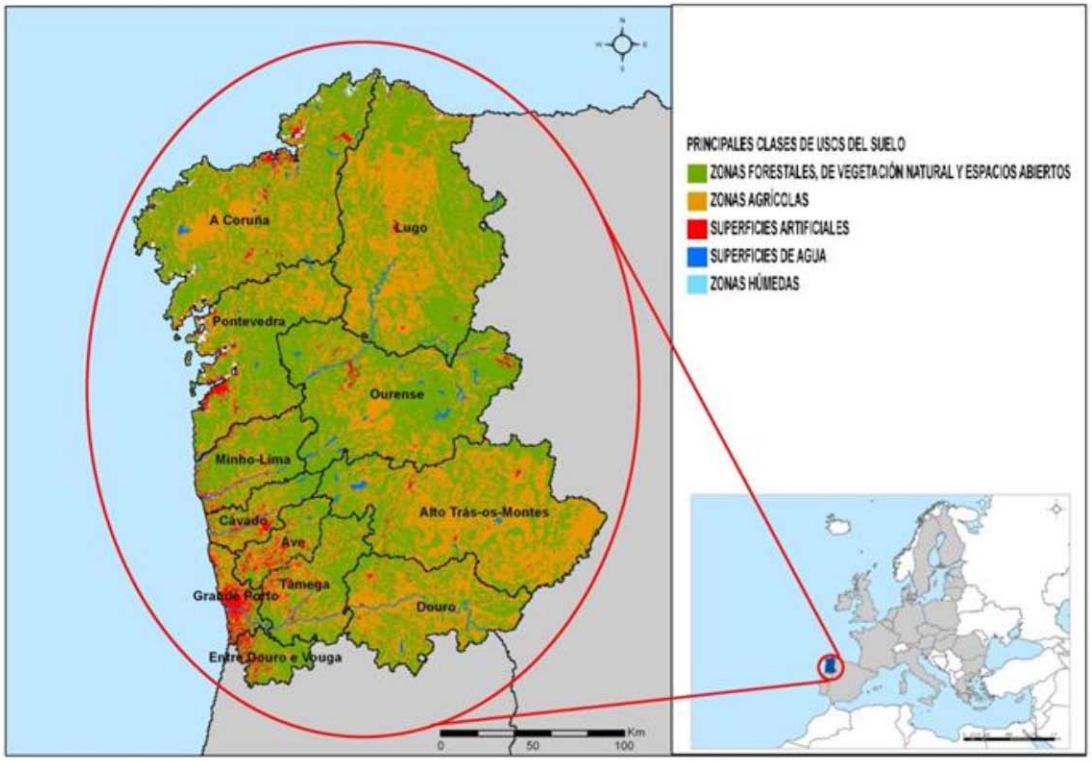
- Desarrollar un **sistema de monitorización de la gestión sostenible** de la Eurorregión Galicia-Norte de Portugal que facilite el diagnóstico y análisis de la eficacia de las políticas y servicios públicos en el tiempo con la finalidad de que se convierta en un instrumento de apoyo a la definición de nuevas políticas.

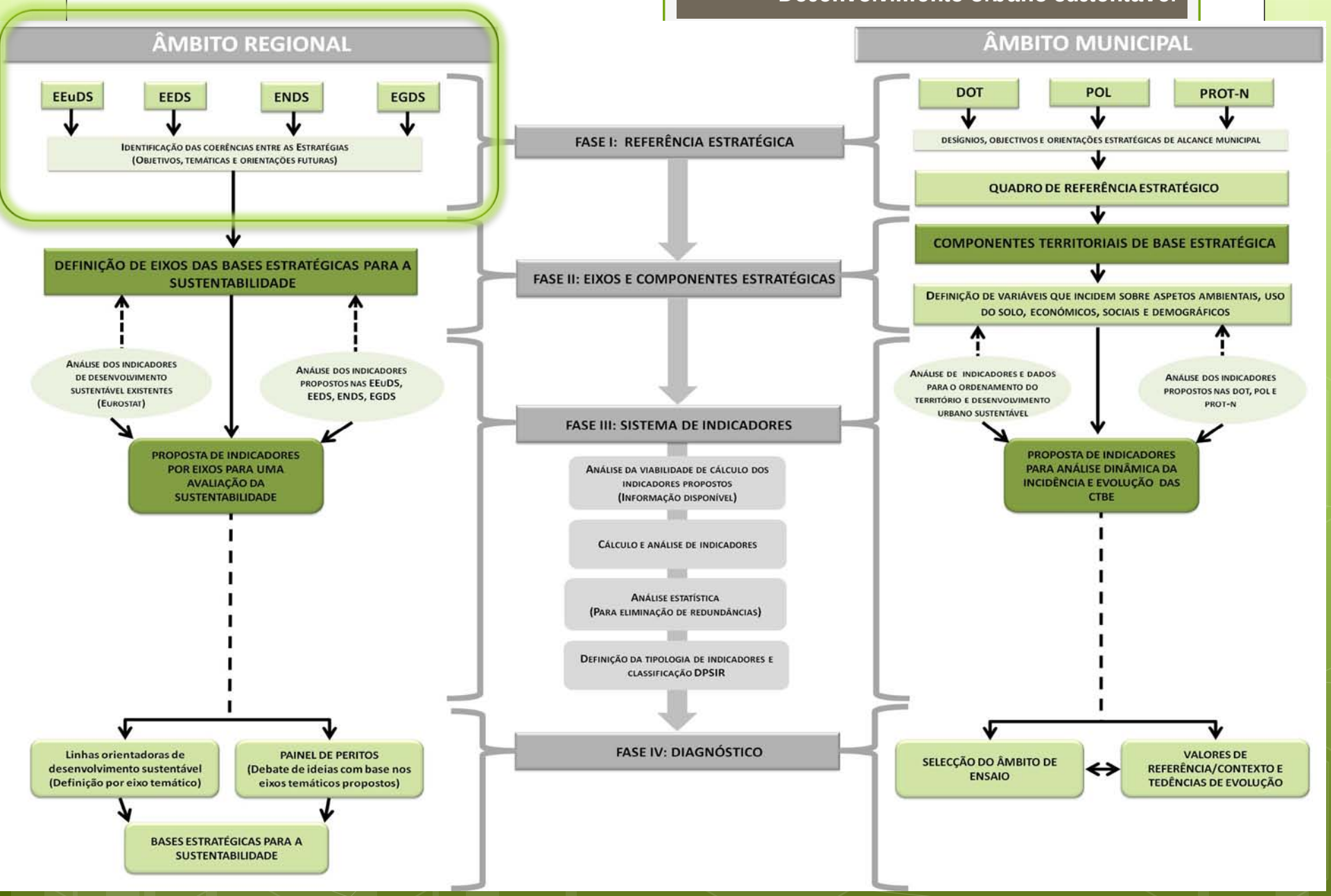
- Proponer una **batería de indicadores a escala regional y subregional**, útiles para el análisis específico de documentos y planes estratégicos de ordenación del territorio.

Planificación de la sostenibilidad

VISIÓN COMÚN Y OBJETIVOS ESTRATÉGICOS	• Visión común a largo plazo • Metas cuantificables • Realista • Con horizonte temporal
NIVEL DE COMPROMISSO	• Compromiso político de alto nivel
INTEGRACIÓN HORIZONTAL	• Integración de variables económicas, ambientales y sociales
INTEGRACIÓN VERTICAL	• Alineada con las prioridades de otros niveles de gobernanza (UE, nacional, regional, local)
PARTICIPACIÓN	• Contribución de los grupos de interés en la definición y desarrollo mediante mecanismos informativos, consultivos y de decisión
MECANISMOS DE IMPLEMENTACIÓN Y DESARROLLO	• Mecanismos de ejecución con responsabilidades políticas claras • Actividades de refuerzo institucional y/o personal habilitado adecuado
MONITORIZACIÓN Y EVALUACIÓN	• Monitorización contínua mediante indicadores prioritariamente cuantificables • Revisión a intervalos regulares

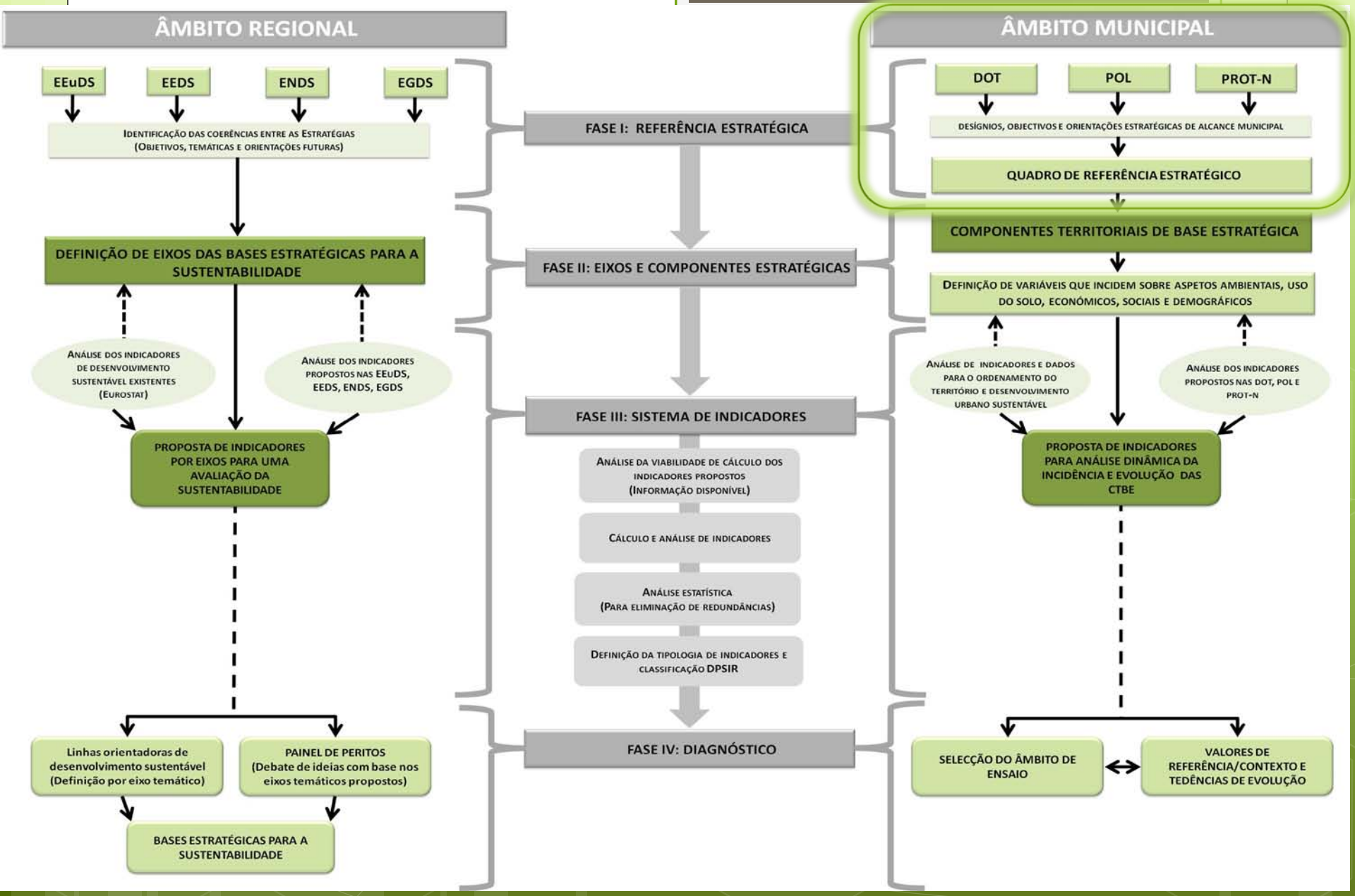
Ámbito de trabajo eurorregional




ÂMBITO REGIONAL
EEuDS
EEDS
ENDS
EGDS
IDENTIFICAÇÃO DAS COERÊNCIAS ENTRE AS ESTRATÉGIAS (OBJETIVOS, TEMÁTICAS E ORIENTAÇÕES FUTURAS)
DEFINIÇÃO DE EIXOS DAS BASES ESTRATÉGICAS PARA A SUSTENTABILIDADE
ANÁLISE DOS INDICADORES DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL EXISTENTES (EUROSTAT)
ANÁLISE DOS INDICADORES PROPOSTOS NAS EEuDS, EEDS, ENDS, EGDS
PROPOSTA DE INDICADORES POR EIXOS PARA UMA AVALIAÇÃO DA SUSTENTABILIDADE
Linhas orientadoras de desenvolvimento sustentável (Definição por eixo temático)
PAINEL DE PERITOS (Debate de ideias com base nos eixos temáticos propostos)
BASES ESTRATÉGICAS PARA A SUSTENTABILIDADE
FASE I: REFERÊNCIA ESTRATÉGICA
FASE II: EIXOS E COMPONENTES ESTRATÉGICAS
FASE III: SISTEMA DE INDICADORES
ANÁLISE DA VIABILIDADE DE CÁLCULO DOS INDICADORES PROPOSTOS (INFORMAÇÃO DISPONÍVEL)
CÁLCULO E ANÁLISE DE INDICADORES
ANÁLISE ESTATÍSTICA (PARA ELIMINAÇÃO DE REDUNDÂNCIAS)
DEFINIÇÃO DA TIPOLOGIA DE INDICADORES E CLASSIFICAÇÃO DPSIR
FASE IV: DIAGNÓSTICO
ÂMBITO MUNICIPAL
DOT
POL
PROT-N
DESÍGNIOS, OBJECTIVOS E ORIENTAÇÕES ESTRATÉGICAS DE ALCANCE MUNICIPAL
QUADRO DE REFERÊNCIA ESTRATÉGICO
COMPONENTES TERRITORIAIS DE BASE ESTRATÉGICA
DEFINIÇÃO DE VARIÁVEIS QUE INCIDEM SOBRE ASPETOS AMBIENTAIS, USO DO SOLO, ECONÓMICOS, SOCIAIS E DEMOGRÁFICOS
ANÁLISE DE INDICADORES E DADOS PARA O ORDENAMENTO DO TERRITÓRIO E DESENVOLVIMENTO URBANO SUSTENTÁVEL
ANÁLISE DOS INDICADORES PROPOSTOS NAS DOT, POL E PROT-N
PROPOSTA DE INDICADORES PARA ANÁLISE DINÂMICA DA INCIDÊNCIA E EVOLUÇÃO DAS CTBE
SELECÇÃO DO ÂMBITO DE ENSAIO
VALORES DE REFERÊNCIA/CONTEXTO E TEDÊNCIAS DE EVOLUÇÃO

Ejes estratégicos a escala regional

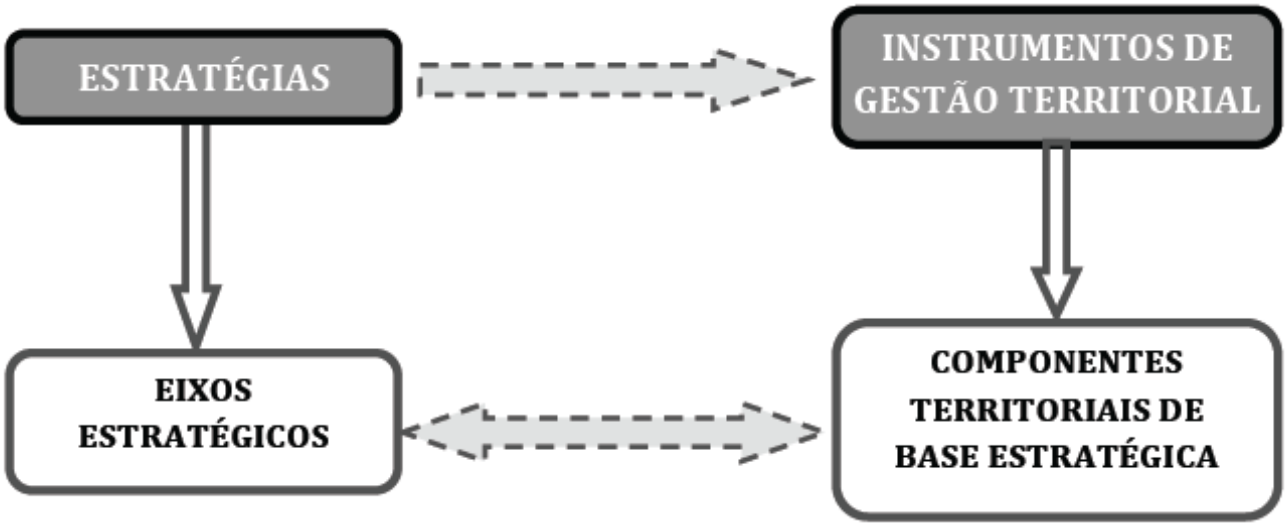
EIXOS PRINCIPAIS				
UNIÃO EUROPEIA	**PORTUGAL**	**ESPANHA**	**GALIZA**	**EURO-REGIÃO**
Alterações Climáticas e Energia Limpa	Crescimento Sustentado, Competitividade à Escala Global e Eficiência Energética	Alterações Climáticas		**Energias Limpas e Alterações Climáticas**
Transporte Sustentável		Produção e Consumo		**Produção e Consumo Sustentáveis**
Produção e Consumo Sustentáveis	Melhor Ambiente e Valorização do Património		Elevada Qualidade Ambiental	
Conservação e Gestão dos Recursos Naturais		Conservação e Gestão dos Recursos Naturais e Ordenamento do Território	Ordenamento Inteligente do Território e Património	**Território**
Saúde Pública	Mais equidade, Igualdade de Oportunidades e Coesão Social	Saúde Pública e Dependência		**Desenvolvimento Económico e Social Sustentável**
Inclusão Social, demografia e migração	Um Papel Ativo de Portugal na Construção Europeia e na Cooperação Internacional	Emprego, Coesão Social e Pobreza	Demograficamente Equilibrada Socialmente Coesa	
Pobreza global		Cooperação Internacional para o DS		


ÂMBITO REGIONAL
EEuDS
EEDS
ENDS
EGDS
IDENTIFICAÇÃO DAS COERÊNCIAS ENTRE AS ESTRATÉGIAS (OBJETIVOS, TEMÁTICAS E ORIENTAÇÕES FUTURAS)
DEFINIÇÃO DE EIXOS DAS BASES ESTRATÉGICAS PARA A SUSTENTABILIDADE
ANÁLISE DOS INDICADORES DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL EXISTENTES (EUROSTAT)
ANÁLISE DOS INDICADORES PROPOSTOS NAS EEUDS, EEDS, ENDS, EGDS
PROPOSTA DE INDICADORES POR EIXOS PARA UMA AVALIAÇÃO DA SUSTENTABILIDADE
Linhas orientadoras de desenvolvimento sustentável (Definição por eixo temático)
PAINEL DE PERITOS (Debate de ideias com base nos eixos temáticos propostos)
BASES ESTRATÉGICAS PARA A SUSTENTABILIDADE
FASE I: REFERÊNCIA ESTRATÉGICA
FASE II: EIXOS E COMPONENTES ESTRATÉGICAS
FASE III: SISTEMA DE INDICADORES
ANÁLISE DA VIABILIDADE DE CÁLCULO DOS INDICADORES PROPOSTOS (INFORMAÇÃO DISPONÍVEL)
CÁLCULO E ANÁLISE DE INDICADORES
ANÁLISE ESTATÍSTICA (PARA ELIMINAÇÃO DE REDUNDÂNCIAS)
DEFINIÇÃO DA TIPOLOGIA DE INDICADORES E CLASSIFICAÇÃO DPSIR
FASE IV: DIAGNÓSTICO
ÂMBITO MUNICIPAL
DOT
POL
PROT-N
DESÍGNIOS, OBJECTIVOS E ORIENTAÇÕES ESTRATÉGICAS DE ALCANCE MUNICIPAL
QUADRO DE REFERÊNCIA ESTRATÉGICO
COMPONENTES TERRITORIAIS DE BASE ESTRATÉGICA
DEFINIÇÃO DE VARIÁVEIS QUE INCIDEM SOBRE ASPETOS AMBIENTAIS, USO DO SOLO, ECONÓMICOS, SOCIAIS E DEMOGRÁFICOS
ANÁLISE DE INDICADORES E DADOS PARA O ORDENAMENTO DO TERRITÓRIO E DESENVOLVIMENTO URBANO SUSTENTÁVEL
ANÁLISE DOS INDICADORES PROPOSTOS NAS DOT, POL E PROT-N
PROPOSTA DE INDICADORES PARA ANÁLISE DINÂMICA DA INCIDÊNCIA E EVOLUÇÃO DAS CTBE
SELECÇÃO DO ÂMBITO DE ENSAIO
VALORES DE REFERÊNCIA/CONTEXTO E TEDÊNCIAS DE EVOLUÇÃO

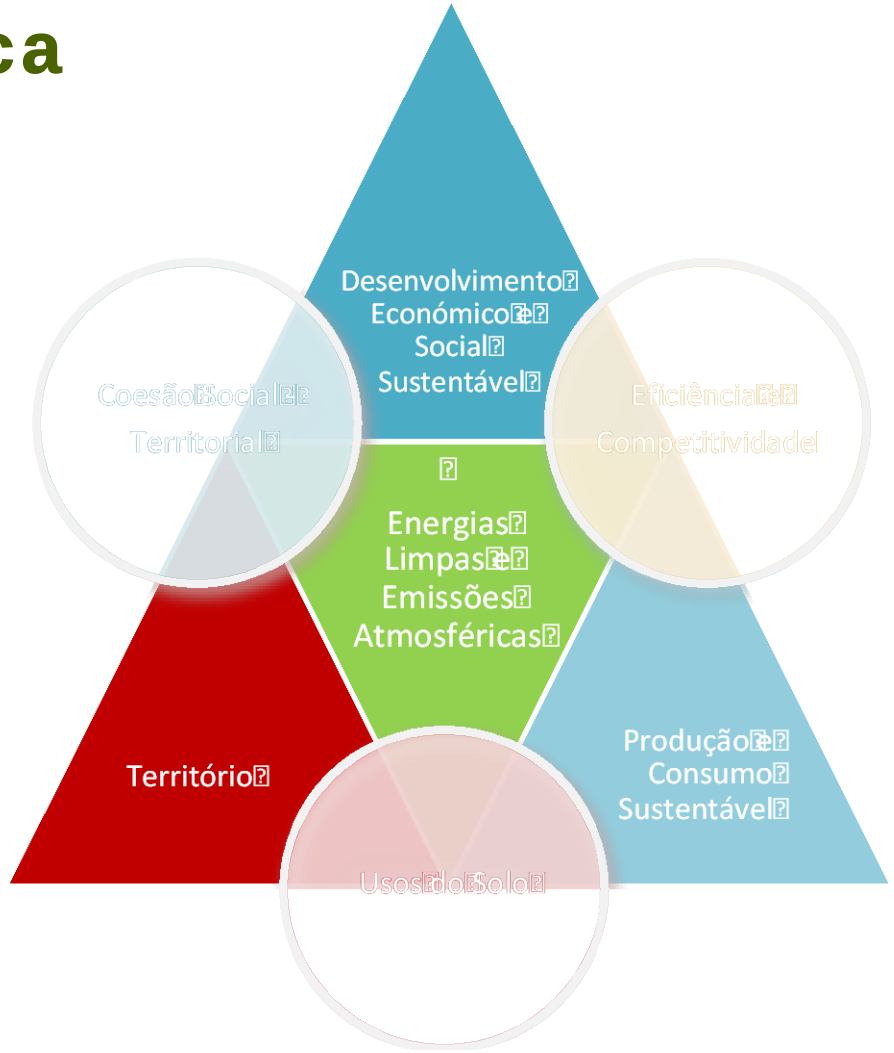
Componentes territoriales a escala sub-regional

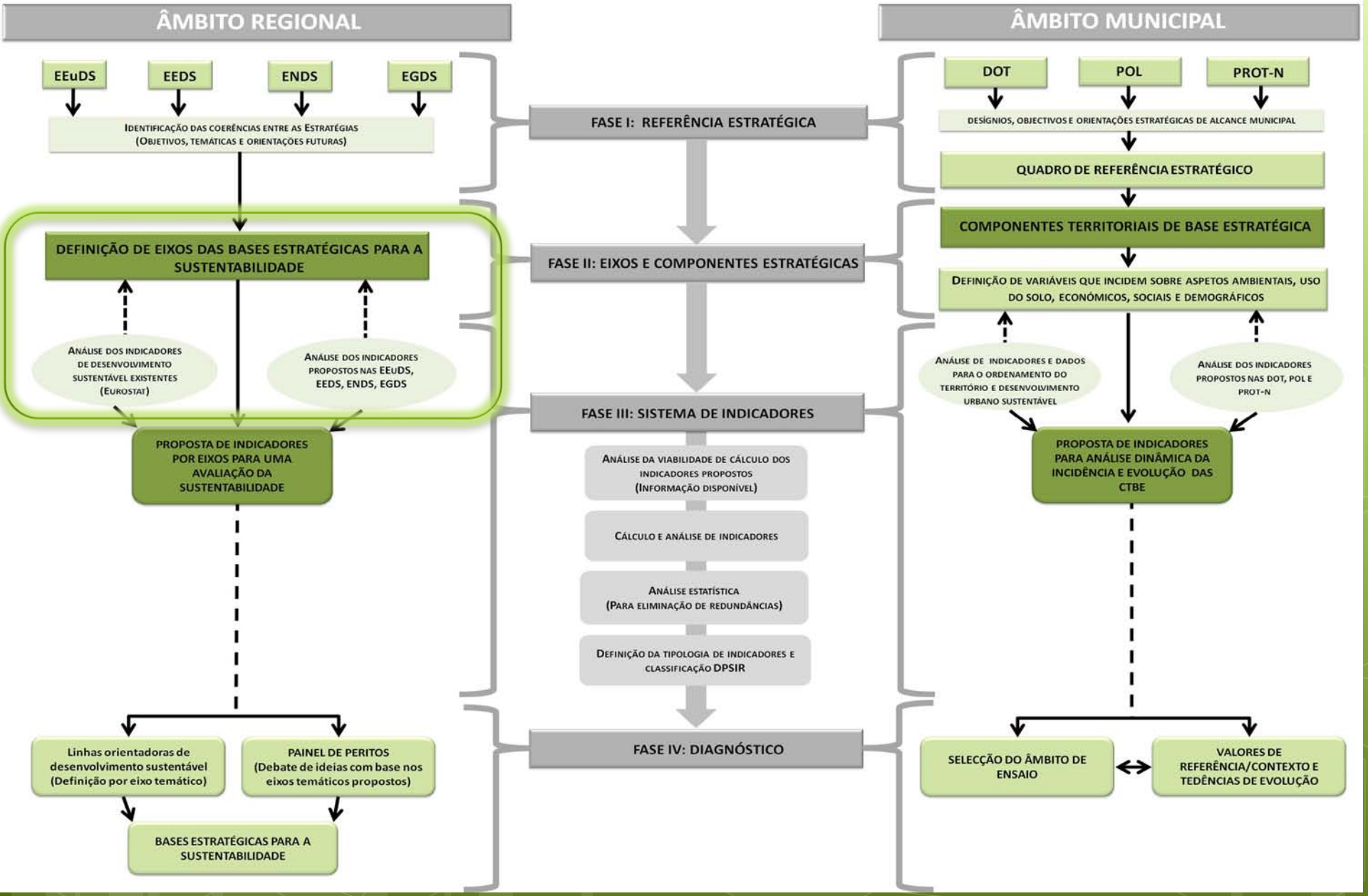
INSTRUMENTOS DE GESTÃO TERRITORIAL			CTBE
DOT	POL	PROT-N	
Consolidação urbana	Consolidação urbana	Consolidação urbana	Uso do Solo
	Contenção da dispersão	Contenção da dispersão	
Dinâmicas de ocupação do solo e conservação dos recursos naturais	Dinâmicas de ocupação do solo e conservação dos recursos naturais	Dinâmicas de ocupação do solo e conservação dos recursos naturais	
Coesão social	Coesão social	Coesão social	Coesão Social-Territorial
Acessibilidade a equipamentos e serviços	Acessibilidade a equipamentos e serviços	Acessibilidade a equipamentos e serviços	
	Mobilidade sustentável	Mobilidade sustentável	
Diversificação do sistema produtivo	Diversificação do sistema produtivo	Diversificação do sistema produtivo	Eficiência e Competitividade
Eficiência ambiental	Eficiência ambiental	Eficiência ambiental	

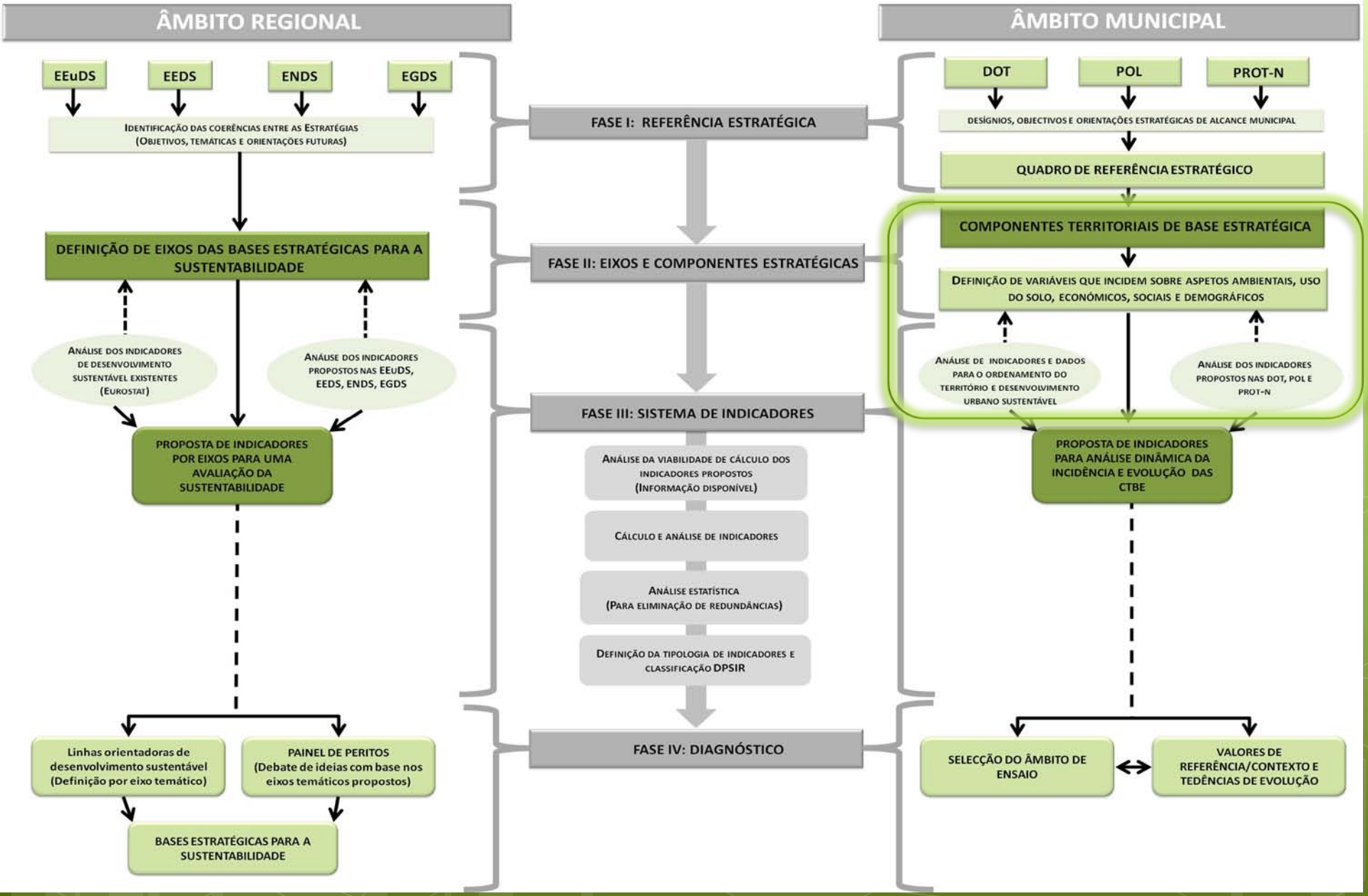
Definición de ejes estratégicos y componentes de base territorial estratégica

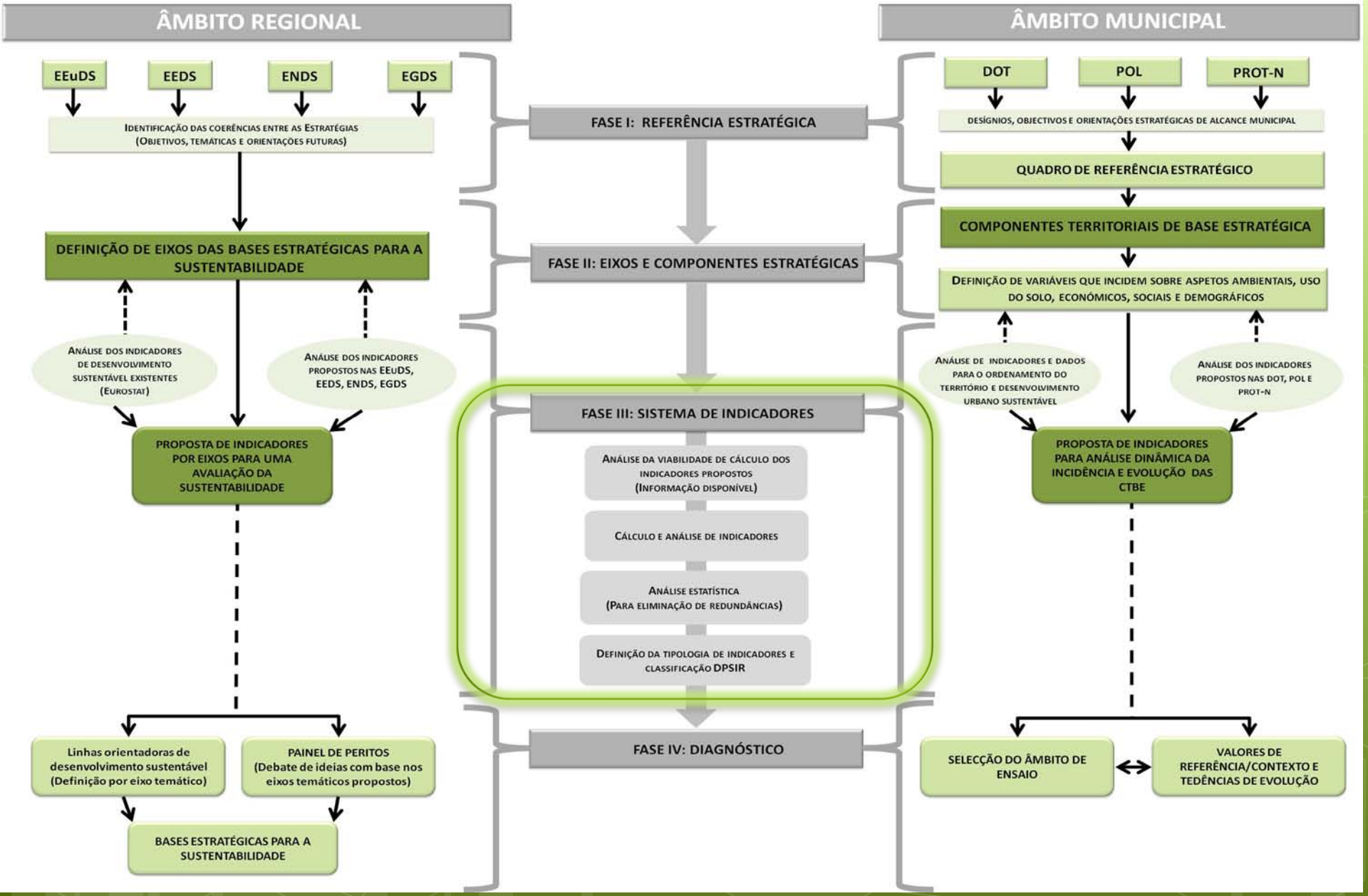


Relación entre ejes estratégicos y componentes territoriales de bases estratégica




ÂMBITO REGIONAL
ÂMBITO MUNICIPAL
EEuDS
EEDS
ENDS
EGDS
Identificação das coerências entre as Estratégias (Objectivos, temáticas e orientações futuras)
DOT
POL
PROT-N
Desígnios, objectivos e orientações estratégicas de alcance municipal
FASE I: REFERÊNCIA ESTRATÉGICA
QUADRO DE REFERÊNCIA ESTRATÉGICO
DEFINIÇÃO DE EIXOS DAS BASES ESTRATÉGICAS PARA A SUSTENTABILIDADE
COMPONENTES TERRITORIAIS DE BASE ESTRATÉGICA
FASE II: EIXOS E COMPONENTES ESTRATÉGICAS
Definição de variáveis que incidem sobre aspetos ambientais, uso do solo, económicos, sociais e demográficos
Análise dos indicadores de desenvolvimento sustentável existentes (Eurostat)
Análise dos indicadores propostos nas EEuDS, EEDS, ENDS, EGDS
Análise de indicadores e dados para o ordenamento do território e desenvolvimento urbano sustentável
Análise dos indicadores propostos nas DOT, POL e PROT-N
FASE III: SISTEMA DE INDICADORES
PROPOSTA DE INDICADORES POR EIXOS PARA UMA AVALIAÇÃO DA SUSTENTABILIDADE
PROPOSTA DE INDICADORES PARA ANÁLISE DINÂMICA DA INCIDÊNCIA E EVOLUÇÃO DAS CTBE
Análise da viabilidade de cálculo dos indicadores propostos (Informação disponível)
Cálculo e análise de indicadores
Análise estatística (Para eliminação de redundâncias)
Definição da tipologia de indicadores e classificação DPSIR
Linhas orientadoras de desenvolvimento sustentável (Definição por eixo temático)
PAINEL DE PERITOS (Debate de ideias com base nos eixos temáticos propostos)
FASE IV: DIAGNÓSTICO
SELECÇÃO DO ÂMBITO DE ENSAIO
VALORES DE REFERÊNCIA/CONTEXTO E TEDÊNCIAS DE EVOLUÇÃO
BASES ESTRATÉGICAS PARA A SUSTENTABILIDADE


ÂMBITO REGIONAL
ÂMBITO MUNICIPAL
EEuDS
EEDS
ENDS
EGDS
Identificação das coerências entre as Estratégias (Objetivos, temáticas e orientações futuras)
DOT
POL
PROT-N
Desígnios, objectivos e orientações estratégicas de alcance municipal
FASE I: REFERÊNCIA ESTRATÉGICA
Quadro de Referência Estratégico
DEFINIÇÃO DE EIXOS DAS BASES ESTRATÉGICAS PARA A SUSTENTABILIDADE
Componentes Territoriais de Base Estratégica
FASE II: EIXOS E COMPONENTES ESTRATÉGICAS
Definição de variáveis que incidem sobre aspetos ambientais, uso do solo, económicos, sociais e demográficos
Análise dos indicadores de desenvolvimento sustentável existentes (Eurostat)
Análise dos indicadores propostos nas EEuDS, EEDS, ENDS, EGDS
Análise de indicadores e dados para o ordenamento do território e desenvolvimento urbano sustentável
Análise dos indicadores propostos nas DOT, POL e PROT-N
FASE III: SISTEMA DE INDICADORES
PROPOSTA DE INDICADORES POR EIXOS PARA UMA AVALIAÇÃO DA SUSTENTABILIDADE
PROPOSTA DE INDICADORES PARA ANÁLISE DINÂMICA DA INCIDÊNCIA E EVOLUÇÃO DAS CTBE
Análise da viabilidade de cálculo dos indicadores propostos (Informação disponível)
Cálculo e análise de indicadores
Análise estatística (Para eliminação de redundâncias)
Definição da tipologia de indicadores e classificação DPSIR
Linhas orientadoras de desenvolvimento sustentável (Definição por eixo temático)
PAINEL DE PERITOS (Debate de ideias com base nos eixos temáticos propostos)
FASE IV: DIAGNÓSTICO
SELECÇÃO DO ÂMBITO DE ENSAIO
VALORES DE REFERÊNCIA/CONTEXTO E TEDÊNCIAS DE EVOLUÇÃO
BASES ESTRATÉGICAS PARA A SUSTENTABILIDADE


ÂMBITO REGIONAL
ÂMBITO MUNICIPAL
EEuDS
EEDS
ENDS
EGDS
DOT
POL
PROT-N
IDENTIFICAÇÃO DAS COERÊNCIAS ENTRE AS ESTRATÉGIAS (OBJETIVOS, TEMÁTICAS E ORIENTAÇÕES FUTURAS)
DESÍGNIOS, OBJECTIVOS E ORIENTAÇÕES ESTRATÉGICAS DE ALCANCE MUNICIPAL
FASE I: REFERÊNCIA ESTRATÉGICA
QUADRO DE REFERÊNCIA ESTRATÉGICO
DEFINIÇÃO DE EIXOS DAS BASES ESTRATÉGICAS PARA A SUSTENTABILIDADE
COMPONENTES TERRITORIAIS DE BASE ESTRATÉGICA
FASE II: EIXOS E COMPONENTES ESTRATÉGICAS
DEFINIÇÃO DE VARIÁVEIS QUE INCIDEM SOBRE ASPETOS AMBIENTAIS, USO DO SOLO, ECONÓMICOS, SOCIAIS E DEMOGRÁFICOS
ANÁLISE DOS INDICADORES DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL EXISTENTES (EUROSTAT)
ANÁLISE DOS INDICADORES PROPOSTOS NAS EEUDS, EEDS, ENDS, EGDS
ANÁLISE DE INDICADORES E DADOS PARA O ORDENAMENTO DO TERRITÓRIO E DESENVOLVIMENTO URBANO SUSTENTÁVEL
ANÁLISE DOS INDICADORES PROPOSTOS NAS DOT, POL E PROT-N
FASE III: SISTEMA DE INDICADORES
ANÁLISE DA VIABILIDADE DE CÁLCULO DOS INDICADORES PROPOSTOS (INFORMAÇÃO DISPONÍVEL)
CÁLCULO E ANÁLISE DE INDICADORES
ANÁLISE ESTATÍSTICA (PARA ELIMINAÇÃO DE REDUNDÂNCIAS)
DEFINIÇÃO DA TIPOLOGIA DE INDICADORES E CLASSIFICAÇÃO DPSIR
PROPOSTA DE INDICADORES POR EIXOS PARA UMA AVALIAÇÃO DA SUSTENTABILIDADE
PROPOSTA DE INDICADORES PARA ANÁLISE DINÂMICA DA INCIDÊNCIA E EVOLUÇÃO DAS CTBE
Linhas orientadoras de desenvolvimento sustentável (Definição por eixo temático)
PAINEL DE PERITOS (Debate de ideias com base nos eixos temáticos propostos)
FASE IV: DIAGNÓSTICO
SELECÇÃO DO ÂMBITO DE ENSAIO
VALORES DE REFERÊNCIA/CONTEXTO E TEDÊNCIAS DE EVOLUÇÃO
BASES ESTRATÉGICAS PARA A SUSTENTABILIDADE

Propuesta de indicadores: tipología

		INDICADORES	DESCRIÇAÕ	TIPOLOGIA
TERRITÓRIO	USOS DO SOLO E OCUPAÇÃO DO TERRITÓRIO	% Superfície artificial total	Avalia a percentagem da superfície total do território ocupado por zonas artificializadas.	1a
		Superfície de tecido urbano descontínuo	Mede a proporção de superfície ocupada por tecido urbano descontínuo do total de solo artificializado.	1a
		% Superfície artificial na faixa costeira	Avaliação do nível de artificialização na zona costeira através da análise do aumento da superfície de territórios artificializados numa faixa de 10 km ao longo da costa.	2a
		% População residente na faixa costeira	Avalia a percentagem de população que vive numa faixa de 10km ao longo da costa.	2a
		Area afetada por incêndios florestais	Quantificação da área florestal afetada por incêndios num determinado território.	2a
		Densidade de população urbana	Relação entre a população residente na zona urbana e a sua superfície total.	2a
		Proporção de alojamentos vagos e de uso sazonal	Alojamento vago é aquele que, no momento de referência se encontra disponível no mercado da habitação. Alojamento de uso sazonal é utilizado periodicamente e onde ninguém tem a sua residência habitual.	2a
		Superfície Agrícola Utilizada (SAU)	A Superfície Agrícola Utilizada é o conjunto de superfície de área usada para a agricultura, que inclui terras lavradas, cultivos e pastos permanentes	2a
		Ocupação do território por infraestruturas	Este indicador mede o grau de acessibilidade que uma pessoa pode ter a um determinado serviço ou equipamento por autoestrada e por ferrovia.	2a
		% Superfície de espaços protegidos abrangidos por planos de gestão	Relação entre a superfície do território classificada como Areas Protegidas e superfície coberta com planos de gestão.	2a
		Incremento de área artificializada dentro dos espaços naturais protegidos	Avalia a percentagem de superfície ocupada e o incremento de áreas artificializadas em Áreas Protegidas.	2a
		Alterações na cobertura do solo	Avalia os padrões e as dinâmicas do uso do solo ocorrido num determinado período de tempo, permitindo analisar as pressões a que o mesmo está sujeito e a eficácia de estratégias e medidas de planeamento e desenvolvimento territoriais.	3a
		População residente em territórios urbanos	Relação entre a população e a superfície do território, geralmente expressa em habitantes por quilómetro quadrado.	3a

Propuesta de indicadores de sostenibilidad

Indicadores totales analizados	131
Indicadores de escala regional	73
Indicadores tipo 1a	14
Indicadores tipo 1b	11
Indicadores tipo 2	19
Indicadores de escala subregional	58
Indicadores tipo 1a	23
Indicadores tipo 1b	1
Indicadores tipo 2	24

Indicadores de sostenibilidad de escala regional tipo 1: Desarrollo económico y social sostenible

	INDICADORES	DESCRIÇAÕ	TIPOLOGIA
ECONOMIA	Crescimento do PIB *por habitante*	O Produto Interno Bruto (PIB) corresponde ao valor do *output* final total de todos os bens (produtos e serviços) produzidos internamente numa economia ao longo de um determinado período de tempo.	1a
DISTRIBUIÇÃO DE RENDIMENTOS	Coeficiente de GINI	Indicador de desigualdade na distribuição do rendimento que visa sintetizar num único valor a assimetria dessa distribuição.	1b
INOVAÇÃO	Índice de competitividade	A competitividade prende-se com a capacidade de empresas, indústrias ou regiões gerarem bem-estar, rendimento e níveis de emprego relativamente elevados numa base sustentável, quando inseridas num contexto de competição internacional.	1a
	Índice de atratividade	O Regional Atractivity Index (**RAI**) procura determinar a capacidade de uma região de se desenvolver e atrair o investimento que sustente o crescimento económico.	1b
DEMOGRAFIA	Índice de dependência de idosos	Relação entre a população idosa e a população em idade ativa, definida habitualmente como o quociente entre o número de pessoas com 65 ou mais anos e o número de pessoas com idades compreendidas entre os 15 e os 64 anos.	1a
EMPREGO	Taxa de desemprego	Peso da população desempregada sobre o total da população ativa.	1a
	Taxa de temporalidade	Um trabalho pode ser considerado temporário se empregador e empregado concordam que o seu fim é determinado por condições objetivas, tais como uma data específica, a conclusão de uma tarefa ou o regresso de um outro funcionário que foi temporariamente substituído.	1b
EDUCAÇÃO	% População com nível de ensino secundário ou pós-secundário não superior	Percentagem de população com níveis de ensino secundário ou pós-secundário não superior.	1a
	Taxa de emigração da população jovem com elevado nível de instrução	Percentagem de população jovem com elevado nível de instrução que emigra relativamente à população com idade compreendida entre 20 e 29 anos.	1b
	Nível de estudos / Ocupação	Percentagem de população com nível de instrução coincidente com a sua ocupação profissional.	1b

Indicadores de sostenibilidad de escala regional tipo 1: Territorio, Energías limpias y emisiones y Consumo sostenible

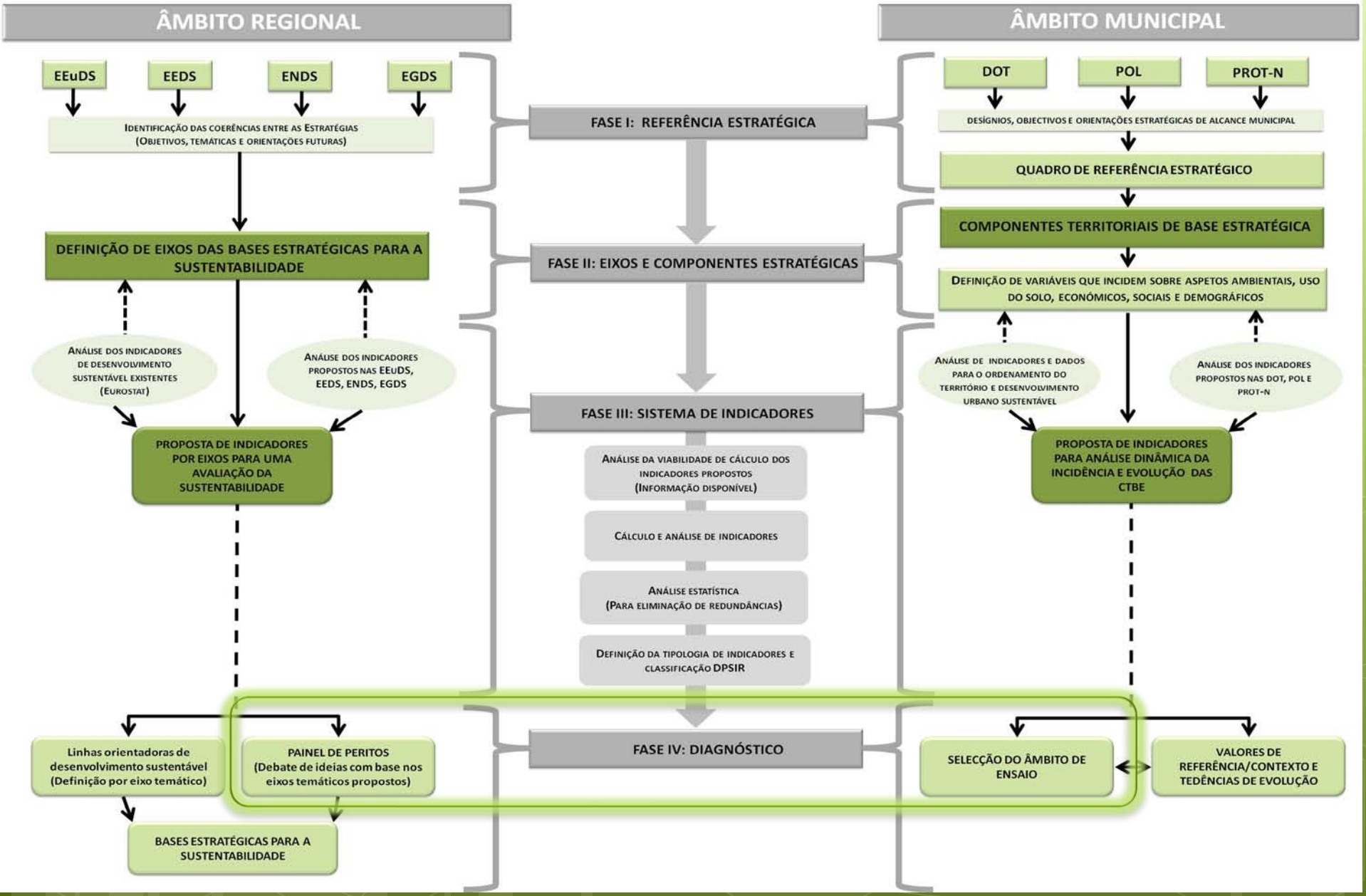
		INDICADORES	DESCRIÇAÕ	TIPOLOGIA
TERRITÓRIO	USOS DO SOLO E OCUPAÇÃO DO TERRITÓRIO	% Superfície artificial total	Avalia a percentagem da superfície total do território ocupado por zonas artificializadas.	1a
		Superfície de tecido urbano descontínuo	Mede a proporção de superfície ocupada por tecido urbano descontínuo do total de solo artificializado.	1a
	ESTADO ECOLÓGICO DOS ECOSSISTEMAS	Qualidade da água fluvial	Média anual de CBO5 nos rios ponderado pelo número de estações de medição.	1b
		Perda de capacidade produtiva do solo (% Rocha nua)	Relação entre a superfície ocupada pela classe de rocha nua e a superfície total.	1b
		Indice de fragmentação e conectividade		
		Conservação dos recursos haliêuticos	Capturas de reservas pesqueiras que são avaliadas como estando fora dos limites biológicos de segurança.	1b
	MOBILIDADE	Taxa de motorização	Relação entre o número de veículos ligeiros por cada 1 000 habitantes.	1a
		Acessibilidade da população a redes de transporte público regional	Avalia a percentagem de população com acesso às paragens de transporte público regional (paragens de autocarro e estações de comboio).	1b
ENERGIAS LIMPAS E EMISSÕES	ENERGIA	Consumo energia primária *por habitante*	Relação entre a quantidade total, expressa em ktep, de recursos energéticos consumidos, quer seja diretamente ou para a sua transformação noutra forma de energia pela população total.	1a
		Produção de eletricidade a partir de fontes renováveis	Relação entre a eletricidade produzida a partir de energias renováveis e o consumo bruto de eletricidade.	1a
		Intensidade energética final na economia	Consumo de energia final por unidade de PIB medido em tep/milhões de euros constantes do ano de 2000.	1a
	EMISSÕES	Emissões provenientes de sectores difusos *por habitante*	Emissões produzidas nos sectores não afetados pelo comércio de direitos de emissão (transporte, residencial, comercial, institucional, gestão de resíduos, gases fluorados e agricultura) por habitante.	1a
CONSUMO SUSTENTÁVE	RECURSOS MATERIAIS	Produtividade dos recursos	Relação entre o PIB e o consumo interno de materiais (CIM).	1b
	RESÍDUOS	Quantidade de resíduos *por habitante*	Produção de resíduos urbanos expressos em kg por pessoa.	1a
	ÁGUA	Consumo de água *por habitante*	Determinação dos volumes de água consumidos nas redes públicas de abastecimento de água por habitante.	1a

Indicadores de sostenibilidad de escala subregional tipo 1: Uso de suelo y cohesión social y territorial

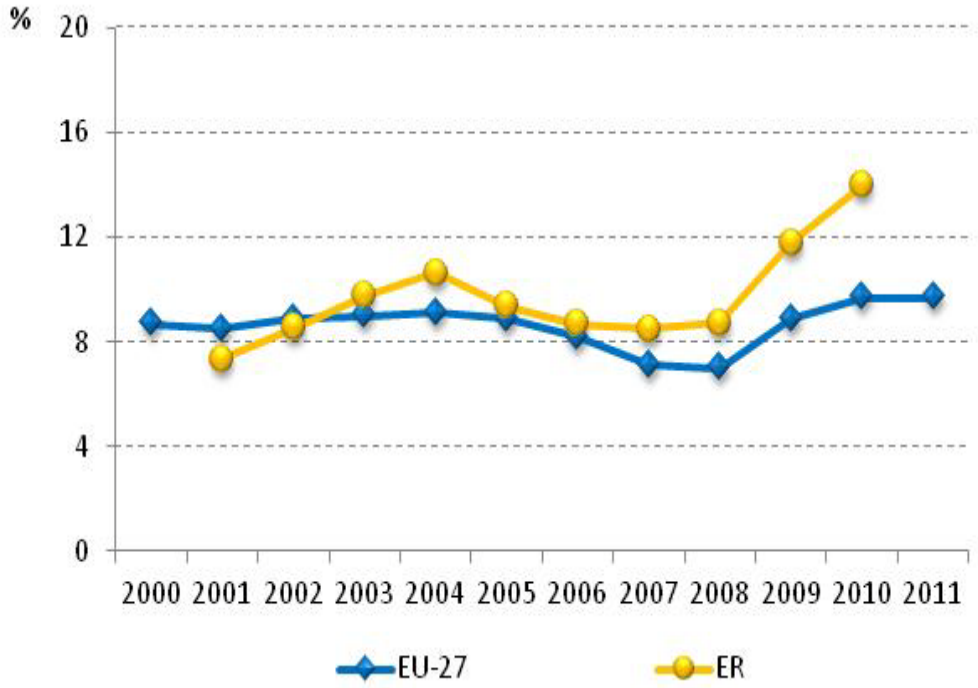
		INDICADORES	DESCRIÇAÕ	TIPOLOGIA
USO DO SOLO	CONSOLIDAÇÃO URBANO	Densidade de alojamentos	Mede a relação entre o número de alojamentos e a superfície de solo urbano de um determinado território	1a
		Percentagem de solo urbano consolidado	Indica a proporção de área urbana consolidada total em relação a área urbana total	1a
		Compacidade	Indica a proporção do volume de construção em relação à área urbana	1a
	CONTENÇÃO DA DISPERSÃO URBANA	Percentagem de população residente em zonas densamente povoadas	Classificação do grau de urbanização de unidades administrativas locais ou regionais para tipificar os territórios em rurais e urbanos	1a
		Percentagem de edifícios em solo rural	Quantifica a percentagem de edifícios dispersos em solo rural localizados fora dos núcleos urbanos	1a
	DINÂMICAS DE OCUPAÇÃO DO SOLO E CONSERVAÇÃO DOS RECURSOS NATURAIS	Percentagem de superfície ocupada por zonas artificializadas	Avalia a percentagem de superfície ocupa por zonas artificializadas e a sua variação ao longo do tempo	1a
		Percentagem de superfície ocupada por áreas agrícolas e agro-florestais	Avalia a percentagem de superfície ocupa por áreas agrícolas e agro-florestais e a sua variação ao longo do tempo	1a
		Superfície artificial por habitante	Mede a superfície artificial de cada território relativamente à população residente nesse mesmo território	1a
COESÃO SOCIAL-TERRITORIAL	COESÃO SOCIAL	Índice de rendimento por habitante	Relação entre o rendimento *por habitante* de um território num determinado ano e o rendimento *por habitante* nacional do ano tido como referência	1a
		Taxa de escolarização no ensino secundário e no ensino superior	Proporção da população residente que está a frequentar um grau de ensino, relativamente ao total da população residente do grupo etário correspondente às idades normais de frequência desse grau de ensino	1a
		Taxa de desemprego	Defini o peso da população desempregada sobre o total da população ativa	1a
		Índice de polarização de emprego	Quociente entre a população empregada numa determinada unidade territorial e a população aí residente e empregada	1a
	ACESSIBILIDADE A EQUIPAMENTOS E SERVIÇOS	Acessibilidade simultânea a equipamentos e serviços	Avalia o grau de acessibilidade simultânea da população a equipamentos de educação, saúde e paragens de transporte público	1a
		Acessibilidade a paragens de transportes públicos	Avalia o grau de acessibilidade da população a paragens de transporte público	1a
	MOBILIDADE SUSTENTÁVEL	Distribuição modal	Expressa a proporção relativa de utilização dos diferentes modos de transporte nas deslocações	1a
		Redes de mobilidade suave	Avalia a representatividade dos modos suaves nas deslocações é determinada sobretudo pelas condições infra-estruturais oferecidas para os vários meios de transporte numa lógica de proximidade, com expressão na intermodalidade, nas zonas pedonais e nas ciclovias e infra-estruturas de apoio	1a
		Consumo de energias alternativas nas deslocações	Mede o consumo de energias alternativas pelos diferentes meios de transporte (transportes colectivos, bicicletas), relativamente ao consumo dependente de produtos derivados do	1b

Indicadores de sostenibilidad de escala subregional tipo 1: Eficiencia y Competitividad

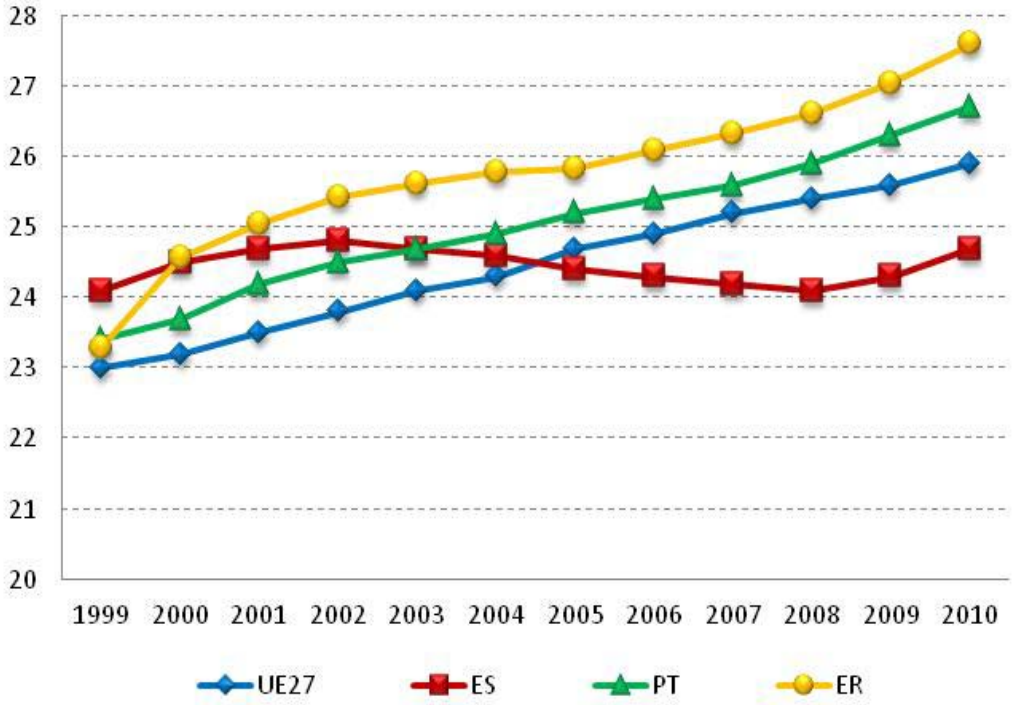
		INDICADORES	DESCRIÇÃO	TIPOLOGIA
EFICIÊNCIA E COMPETITIVIDADE	DIVERSIFICAÇÃO DO SISTEMA PRODUTIVO	Índice de diversidade	Revela múltiplas variáveis de análise, que destacam aspetos associados à forma atual de organização dos sistemas e a futuras estratégias de planificação.	1a
		Índice de distribuição da população empregada por atividade económica	Grau de diversificação económica de uma dada área através da aproximação da distribuição da população empregada pelos diferentes sectores a uma distribuição de referência.	1a
	EFICIÊNCIA AMBIENTAL	Recolha de resíduos urbanos/domésticos por habitante	São considerados como resíduos urbanos todos os resíduos recolhidos pelas entidades locais, a maior parte domésticos, incluindo também resíduos provenientes do comércio e serviços, escritórios, instituições e pequenos negócios.	1a
		Consumo de energia por habitante	Quantidade total de energia abastecida ao consumidor final para todos os usos energéticos.	1a
		Emissões de CO2 em toneladas equivalentes por habitante proveniente de sectores difusos	Avaliação das emissões de gases com efeito de estufa (GEE) gerados por setores não afetos ao comércio de direitos de emissão: transporte, residencial, comercial, institucional, Gestão de resíduos, gases fluorados e agricultura	1a
		Consumo de água por habitante	Determina o consumo de água distribuída por habitante para uma determinada região	1a
		População servida por sistema público de drenagem e tratamento de águas residuais	Este indicador mede a percentagem de população servida por sistema público de drenagem e tratamento de águas residuais.	1a


ÂMBITO REGIONAL
ÂMBITO MUNICIPAL
EEuDS
EEDS
ENDS
EGDS
DOT
POL
PROT-N
IDENTIFICAÇÃO DAS COERÊNCIAS ENTRE AS ESTRATÉGIAS (OBJETIVOS, TEMÁTICAS E ORIENTAÇÕES FUTURAS)
DESÍGNIOS, OBJECTIVOS E ORIENTAÇÕES ESTRATÉGICAS DE ALCANCE MUNICIPAL
FASE I: REFERÊNCIA ESTRATÉGICA
QUADRO DE REFERÊNCIA ESTRATÉGICO
DEFINIÇÃO DE EIXOS DAS BASES ESTRATÉGICAS PARA A SUSTENTABILIDADE
COMPONENTES TERRITORIAIS DE BASE ESTRATÉGICA
FASE II: EIXOS E COMPONENTES ESTRATÉGICAS
DEFINIÇÃO DE VARIÁVEIS QUE INCIDEM SOBRE ASPETOS AMBIENTAIS, USO DO SOLO, ECONÓMICOS, SOCIAIS E DEMOGRÁFICOS
ANÁLISE DOS INDICADORES DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL EXISTENTES (EUROSTAT)
ANÁLISE DOS INDICADORES PROPOSTOS NAS EEUDS, EEDS, ENDS, EGDS
ANÁLISE DE INDICADORES E DADOS PARA O ORDENAMENTO DO TERRITÓRIO E DESENVOLVIMENTO URBANO SUSTENTÁVEL
ANÁLISE DOS INDICADORES PROPOSTOS NAS DOT, POL E PROT-N
FASE III: SISTEMA DE INDICADORES
PROPOSTA DE INDICADORES POR EIXOS PARA UMA AVALIAÇÃO DA SUSTENTABILIDADE
PROPOSTA DE INDICADORES PARA ANÁLISE DINÂMICA DA INCIDÊNCIA E EVOLUÇÃO DAS CTBE
ANÁLISE DA VIABILIDADE DE CÁLCULO DOS INDICADORES PROPOSTOS (INFORMAÇÃO DISPONÍVEL)
CÁLCULO E ANÁLISE DE INDICADORES
ANÁLISE ESTATÍSTICA (PARA ELIMINAÇÃO DE REDUNDÂNCIAS)
DEFINIÇÃO DA TIPOLOGIA DE INDICADORES E CLASSIFICAÇÃO DPSIR
Linhas orientadoras de desenvolvimento sustentável (Definição por eixo temático)
PAINEL DE PERITOS (Debate de ideias com base nos eixos temáticos propostos)
FASE IV: DIAGNÓSTICO
SELECÇÃO DO ÂMBITO DE ENSAIO
VALORES DE REFERÊNCIA/CONTEXTO E TEDÊNCIAS DE EVOLUÇÃO
BASES ESTRATÉGICAS PARA A SUSTENTABILIDADE

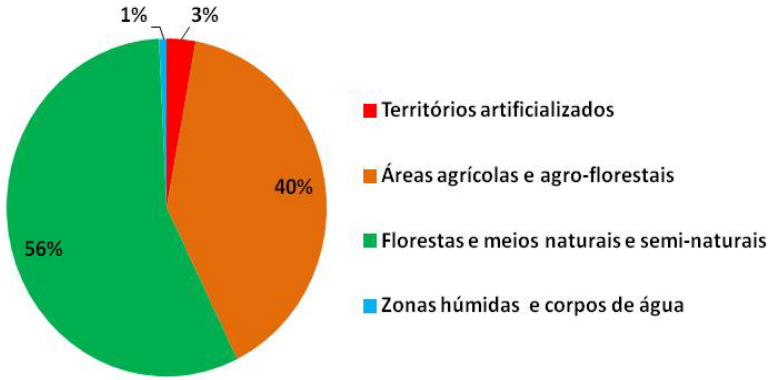
Tasa de desempleo

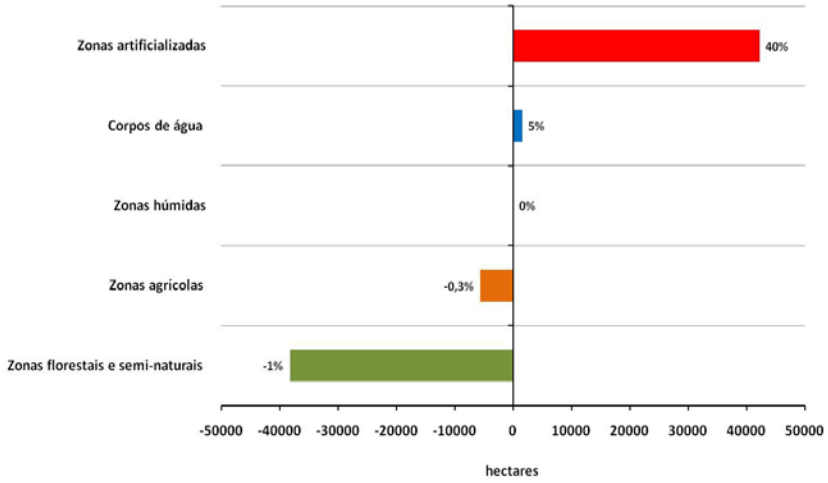


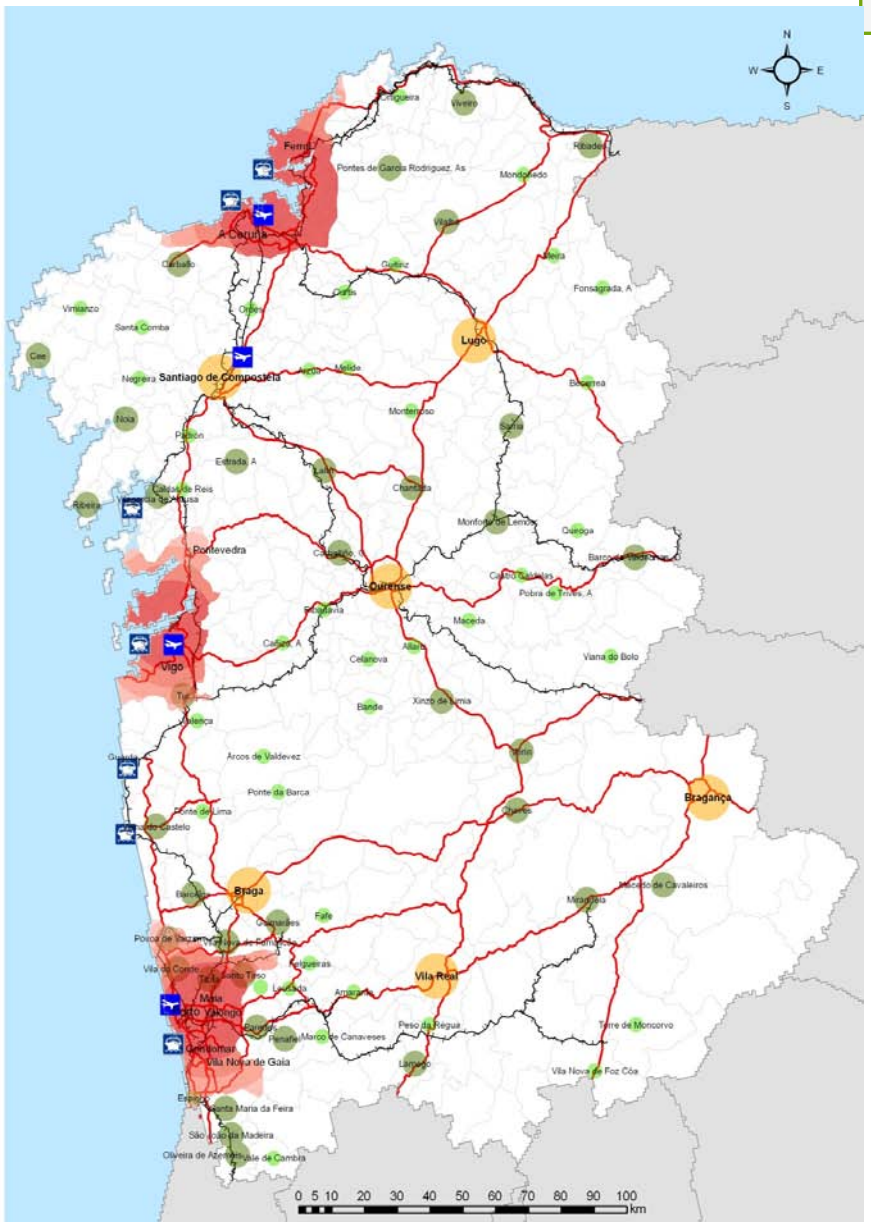
Indice de dependencia



Dinámica de uso del suelo (1990-2006)

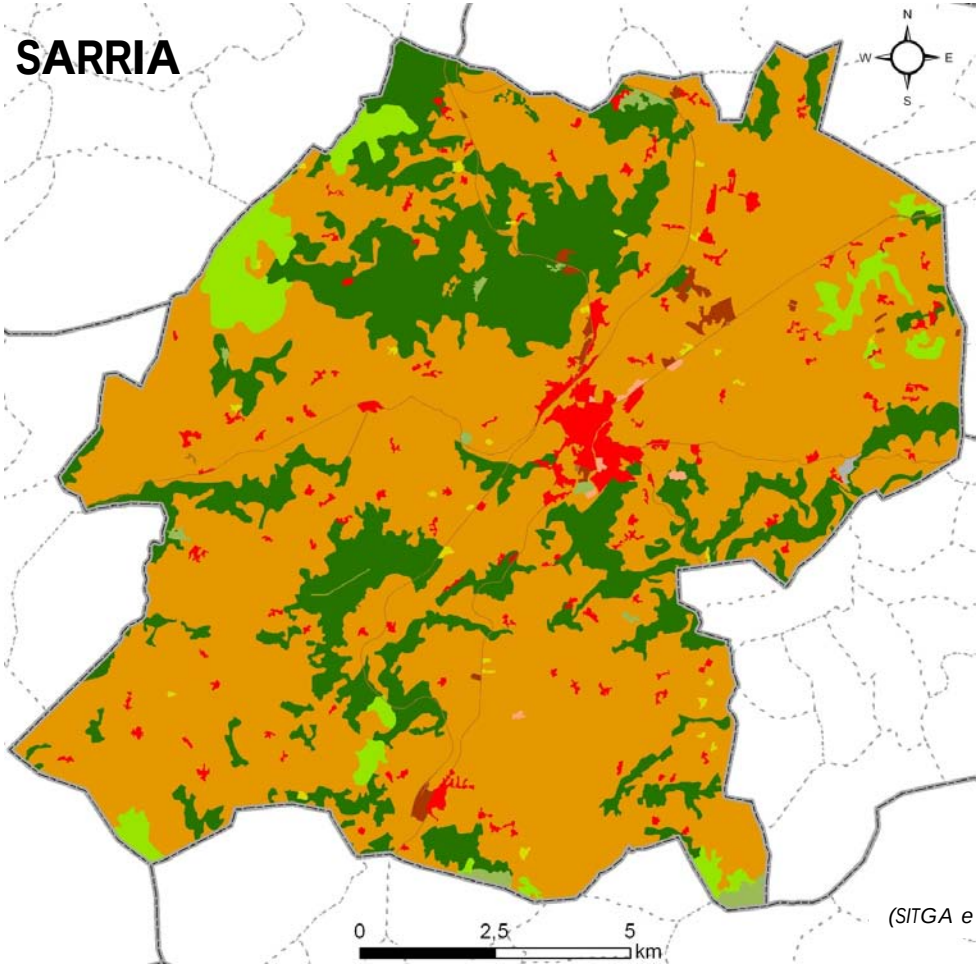


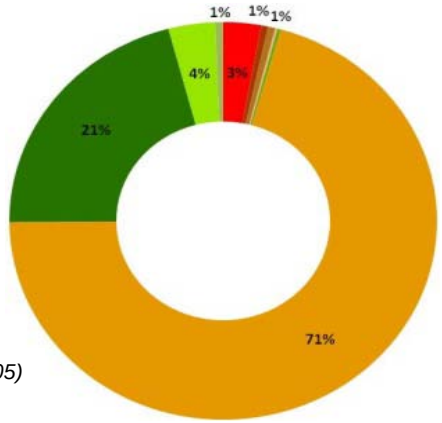




- Penafiel
- Vilanova de Famalicao
- Vila Real
- Sarria
- Ribeira
- Santiago de Compostela

% de superficie ocupada por zonas artificializadas





(SITGA e SIOSE, 2004/2005)

FÓRUM DE INTERCÂMBIO DE EXPERIÊNCIAS SUSTENTÁVEIS

7 novembro Santiago de Compostela

desourb
DESARROLLO SOSTENIBLE URBANO

Desenvolvimento de Atividades Inovadoras para a Gestão do Território

eixoecologia
axencia de ecoloxía urbana
agência de ecologia urbana
do eixo atlântico

Unión Europea
FEDER
Invertimos en su futuro